



*Estado do Rio Grande do Sul*  
*Município de Progresso*

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Progresso.

Objeto: Espaço para centro de convivência social

Local: Rua Aleixo L. Favaretto – Centro - Progresso/RS.

Obra: Pavilhão pré-moldado em concreto

Área: 285,50 m<sup>2</sup>.

Objeto: Conclusão do Espaço para centro de convivência social

Objetivo: Pretende-se, com o presente projeto, atender uma demanda da sociedade em construir um espaço destinado ao centro de convivência social para a terceira idade. Trata-se da segunda etapa da obra onde já se encontra edificado a estrutura e a cobertura da obra, portanto para essa etapa objetiva-se concluir a obra com a execução das paredes de vedação e divisórias, revestimentos, pisos, esquadrias, instalações elétricas e hidros sanitárias.

1 – Instalação da Obra:

1.1 - Limpeza do Terreno:

Compete à Empresa Construtora os serviços de limpeza geral do terreno, objetivando a manutenção das condições de uso das vias de acesso que sejam utilizadas para entrada de carga e descarga.

É de responsabilidade do executante, dar soluções nos esgotos e resíduos sólidos (lixo) do canteiro de obra.

A empresa Construtora deverá remover periodicamente os detritos que venham a acumular-se no decorrer da execução da obra.

Na conclusão da obra, a Empresa Construtora deverá retirar do canteiro todo maquinário e equipamento, bem como efetuar uma limpeza geral, permitindo espaço par a segunda etapa da obra.

1.2 – Serviços Preliminares:



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

Consiste em locar as paredes da obra, demarcando o gabarito e níveis conforme indicado em projeto.

### 2 – Fundações:

Todas as paredes deverão ser apoiadas em vigas, portanto nos locais onde não há essa estrutura, deverá ser providenciado a execução de viga de fundação. O terreno deverá ser escavado até o solo capaz de suportar as cargas oriundas da estrutura. A viga de fundação, deverá ser ter capacidade para suportar parede de blocos de concreto até altura do telhado.

### 3 – Estrutura de Concreto Armado:

Os pilares e suas fundações são pré-existentes.

### 4– Cobertura:

A cobertura é pré-existente.

### 5 – Calhas de beiral:

As calhas são pré-existentes.

### 6 – Alvenarias:

As alvenarias a serem executadas deverão seguir as dimensões constantes no projeto arquitetônico, com fechamento de todos os vão de parede até o teto. As alvenaras serão com função estrutural executadas com blocos maciço de concreto assentados de cutelo para se obter parede concluída com pelo menos 15 cm de espessura após reboco.

As peças deverão ser uniformes de primeira qualidade e assentadas perfeitamente alinhadas e aprumadas para que as paredes fiquem com boa estética, para receber reboco até o forro.

Toda a alvenaria deverá ser assentada com argamassa forte traço 1:5 (Cim:ar) com adição de cal para plastificante da massa. As juntas deverão ser regulares sem excesso de argamassa, perfeitamente alinhadas e aprumadas com assentamento em contrafiadas. A união com os pilares deverá ser de modo que haja



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

o chumbamento da alvenaria mediante o grampeamento de aço nos pilares.

VIGAS: Todas as alvenarias deverão receber uma viga de concreto armado em sua base bem como em meia altura e na última fiada, como cinta de amarração. A viga intermediária e a de topo poderá ser inserida no bloco em forma de calha, ou de concreto moldado composta por 4 barras de aço 6.3mm e estribos de 5.0 a cada 20cm, ou em treliça de aço.

6.1 REFRATÁRIOS: A churrasqueira deverá ser revestida com tijolo refratário em todo o assoalho e no contorno até acima da altura da boca.

### 7. REVESTIMENTO DE PAREDES:

7.1 REBOCO: Todas as paredes deverão receber, reboco pronto para posterior pintura ou assentamento do azulejo. O reboco deverá ser perfeitamente apumado e desempenado para posterior pintura ou aplicação da cerâmica com cimento cola.

#### 7.2 Argamassas:

Os revestimentos, de paredes indicadas acima, deverão ser executados em duas etapas sendo a primeira o chapisco e posteriormente o emboço.

As argamassas de revestimento deverão ter a seguinte composição:

- a) Chapisco: 1:3 de cimento e areião.
- b) Emboço: 1:3:6 de cimento, cal branco hidratado e areia.

As argamassas de revestimento deverão ter a espessura máxima de 2cm.

#### 7.3 AZULEJO

Todas as paredes internas dos sanitários, vestiários e copa deverão receber, sobre o reboco grosso, revestimento cerâmico assentado com cimentocola até altura de 2 metros. Para o revestimento, deverá ser usado cerâmica de primeira qualidade com superfície de alto brilho, em tamanho mínimo de (20 x 40) cm para peças



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

retangulares, ou (30 x 30) cm para peças quadradas. O rejunte deverá obedecer uma espessura média de 4 mm, e será executado com rejunte elástico de alta resistência, com posterior impermeabilização.

### 8. PAVIMENTAÇÃO:

Toda obra deverá receber contrapiso, para posterior acentamento do piso conforme descrição em projeto.

#### 8.1. Contrapisos:

Os contrapisos serão executados sobre o solo perfeitamente compactado, sendo que para a regularização da base para compactação, deverá ser utilizado saibro que se encontra em abundância no local da obra. A compactação da base deverá ser executada de maneira a resultar em uma superfície perfeitamente nivelada e apta a receber o contrapiso de concreto.

O concreto a ser utilizado no contrapiso deverá ter espessura constante de 7 cm com Fck mínimo de 20 MPA.

Deverá ser instalado piso, de concreto alisado, de contorno com 60 cm de largura espessura 10 cm inclinado para fora.

#### 8.2. Pisos Cerâmicos:

Sobre o contra piso, em todos os níveis pavimentos deverá ser aplicado piso cerâmico do tipo porcelanato retificado, com junta média de 2 mm, em cimento cola AC III. O piso a ser aplicado deverá ser aprovado pela administração municipal.

### 9 ESQUADRIAS

EXTERNAS: Todas as esquadrias externas deverão ser em folhas de vidro temperado 10mm encaixado em perfil de alumínio pintado, na cor preta, com pelo



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

menos duas folhas de correr em cada esquadria. A porta de acesso deverá ser de abrir em duas folhas com perfil de alumínio no contorno e fechadura com chave.

PORTAS INTERNAS: Todas as portas internas deverão ser de primeira qualidade confexionadas em marcenaria e assentadas em perfeito prumo e alinhamento com perfeito funcionamento, equipadas com fechaduras de primeira qualidade com chave.

### 10. PINTURA:

#### 10.1. Generalidades:

A execução dos serviços de pintura deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante. Cada demão deverá ser contínua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destinarem.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a antecedente estiver perfeitamente seca, observando as especificações dos fabricantes. Todas as pinturas serão realizadas com tantas demãos quanto forem necessárias, com no mínimo três demãos.

#### 10.2. Pintura de Paredes:

As paredes em alvenaria deverão receber pintura em tinta acrílica cor indicada pela administração, sobre selador pigmentado.

#### 10.3. Pintura de Esquadrias:

Todas as esquadrias de madeira serão pintadas com tinta esmalte sintético brilhante cor cinza claro ou outra a ser escolhida pela municipalidade.

### 11. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS INSTALAÇÕES



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

### 11.1 Instalações Elétricas

Este projeto foi elaborado conforme orientação da ABNT e do RIC da CERTEL. O perfeito funcionamento das instalações ficará sob total responsabilidade da Empresa Executante, estando a critério do Contratante impugnar quaisquer serviços e ou material que não estiverem em conformidade com a especificação e com o projeto.

### 11.2 Entrada e Medição:

Fica por conta da empresa construtora, as despesas com instalação provisória de energia, podendo aproveitar a rede e medidores existente, e a partir daí dar continuidade a instalação.

### 11.3 Tensão de Suprimento:

Após concluído o cálculo de demanda total do prédio, constatou-se que o mesmo está dentro dos limites de carga da CERTEL, para ser suprido em baixa tensão (B.T.), sendo que o projeto baseou-se na tensão de 220/380V da rede existente.

### 11.4 MATERIAIS:

#### 11.5 Eletrodutos:

Nas alvenarias com revestimento, os eletrodutos serão todos de PVC flexível. As curvas, luvas e terminais deverão obedecer as mesmas características. Não serão permitidas curvas na obra para diâmetros superiores a 3/4". Nas alvenarias aparentes, os eletrodutos, curvas, conexões, tomadas e interruptores, deverão ser todos de sobrepor em PVC rígido de alta resistência.

#### 11.6 Caixas:

Quando não subterrâneas serão confeccionadas em chapa de ferro número 18, pintadas com tinta anti-ferruginosa, com as seguintes dimensões e usos:



*Estado do Rio Grande do Sul*  
*Município de Progresso*

- a) Interruptores, tomadas, botões e campainhas = caixas 50 mm X 100 mm (2" X 4") retangulares;
- b) Pontos de luz na parede = caixas 75 mm X 75 mm (3" X 3") sextavadas;
- c) Pontos de luz no teto = caixas 100 mm X 100 mm (4" X 4") octogonais de fundo móvel;
- d) Auxiliares de Enfição = caixas 130 mm X 130 mm (5" X 5"), 150 mm X 150 mm (6" X 6"), 200 mm X 200 mm (8" X 8") quadrados.

As caixas especiais deverão estar especificadas no projeto.

#### 11.7 Centro de Distribuição:

Serão de embutir, com porta e trinco, espelho interno, barramento para as três fases e neutro. Terão dimensões suficientes para abrigar o número de disjuntores previstos no quadro de carga. Deverão ser confeccionadas em chapa de ferro número 16, com acabamento nas partes aparentes em tinta esmalte sintético na cor cinza martelado. Deverão conter etiqueta com a identificação dos circuitos.

#### 11.8 Disjuntores:

Serão termomagnéticos do tipo "DQ" quando monofásicos e do tipo "C" quando bifásicos e ou trifásicos, com exceção do geral na medição que será do tipo "CA", todos de marca de boa qualidade.

#### 11.9 Condutores:

Quando não subterrâneos serão de cobre com isolamento em PVC 70 graus celsius e 750 volts. Quando subterrâneos serão de cobre com isolamento em PVC 70 graus celsius e 1000 volts. Não serão permitidas emendas nos condutores alimentadores. As emendas quando não subterrâneas deverão ser somente executadas nas caixas e os condutores deverão ter seus isolamentos reconstituídos com fita isolante



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

plástica. Quando subterrânea deverão ser executadas com fita isolante auto-fusão. Será permitida a utilização de talco ou parafina para a enfição.

### 11.10 Interruptores e Tomadas:

Serão de embutir, com espelho, plásticas, de marca de boa qualidade.

### 11.12 Luminárias:

A sala deverá receber iluminação conforme indicado em projeto. As luminárias deverão ser em led com potencia mínima de 60 wats.

As demais luminárias internas deverão ser em forma de soquete de porcelana para receber lampadas Led convencionais.

As luminárias externas deverão ter suporte metálico para instalação de luminarias led.

### 11.13 Considerações Gerais:

As especificações poderão ser revisadas conforme as necessidades do contratante.

Todas as dúvidas e possíveis omissões constantes nas especificações e no projeto deverão ser solucionadas com a municipalidade.

## 12 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

### 12.1.1. Generalidades:

O presente Memorial Descritivo trata das especificações técnicas das instalações hidrossanitárias e pluviais da obra. Este projeto foi elaborado segundo as normas da ABNT.

### 12.2 Rede de Água Fria:

O sistema de abastecimento será do tipo direto, proveniente da rede pública.

### 12.3. Reservatórios:

Não haverá reservatório



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

### 12.4 Colunas de Água Fria:

O projeto prevê instalação de colunas de água fria para cada conjunto de sanitários e para os demais compartimentos. Serão de tubos de PVC soldável. Serão dotadas de registro de gaveta com diâmetros de 25 mm.

### 12.5. ESGOTO SANITÁRIO:

Dimencionamento: Para dimencionamento do sistema simplificado de tratamento de esgoto da obra, foi levado em consideração que o local receberá eventos esporádicos e de pouco público. Para dimencionamento da fossa/filtro/sumidouro foi considerado a contribuição da ocupação e aplicada a fórmula do item 5.7 da NBR 7229,

### 12.6. Ramais Principais:

O sistema primário será em tubo de PVC rígido, diâmetro 100 mm, partindo dos vasos sanitários passando pelas caixas de inspeção até a fossa séptica e 50 mm das caixas sifonadas, até as caixas de inspeção ou no encontro com o ramal de 100 mm oriundos dos vasos sanitários.

### 12.7. Ramais Secundários:

Serão de tubos de PVC rígido, soldável com ligações dos aparelhos até as caixas sifonadas, seguindo as bitolas indicadas no projeto.

### 12.8. Tubos de Ventilação:

Serão em tubos de PVC rígido, soldáveis com diâmetro indicado no projeto, imbutidos nas paredes e prolongados até sob os beirais da cobertura.

### 12.9. Disposição final dos esgotos:

Os ramais principais em PVC recolherão os esgotos trazidos pelos tubos das caixas de inspeção até a fossa séptica de funcionamento contínuo

### 12.10. Caixas de Inspeção:



## *Estado do Rio Grande do Sul* *Município de Progresso*

Serão executadas com alvenaria de tijolos maciços espessura de 15 cm, dimensões externas de 50x50x50 cm, rebocadas internamente, fundo de concreto magro e tampa de concreto armado.

### 12.11 Fossa séptica:

Será pré-moldada com tampa de inspeção superior em concreto armado. A decantação dos esgotos será feita através de te de PVC rígido soldável diâmetro 100 mm, conforme exigências da norma NBR 7229 de set/1993.

### 12.12 Filtro anaeróbico:

Deverá ser executado filtro anaeróbico nas dimensões de projeto.

### 12.13 Poço Sumidouro:

Será executado com alvenaria de tijolos maciços gradeados em forma de crivo espessura de 15 cm com dimensões internas descritas acima, para permitir a infiltração das águas servidas no solo. Deverá ter fundo com uma camada de 30 cm de cascalho ou brita. Na parte superior deverá ser de concreto armado com tampa de limpeza.

### 12.14 ESGOTO PLUVIAL:

As águas pluviais recolhidas por calhas metálicas com descidas até o solo e drenadas através de sargetas no terreno, com inclinação adequada para que se destinem para drenos naturais existentes no local, não sendo permitido o acúmulo de água no entorno da obra.

No local indicado em planta, deverá ser executado prolongamento da rede pluvial existente, mediante instalação de tubos de concreto e uma boca de lobo em alvenaria.

### 12.15 MATERIAIS P/ REDE DE ESGOTO:

Todo material a ser utilizado na obra deverá ser de marca de boa qualidade.

### 12.16. Caixas Sifonadas:



*Estado do Rio Grande do Sul*  
*Município de Progresso*

Serão em PVC com grelha (CSG) com dimensões estipuladas em planta, com saída conforme a canalização projetada e dotadas de fechos hídricos.

12.17. Tubos e Conexões:

Os tubos e conexões para água fria em PVC serão do tipo soldável, classe A, para pressão de 7,5 kg/cm<sup>2</sup> com diâmetros externos indicados no projeto. Os tubos e conexões para o esgoto cloacal serão de PVC rígido, classe B, nas dimensões constantes no projeto.

12.18. Aparelhos e Metais

Onde indicado em planta com representação gráfica. Deverão ser devidamente instalados todos os aparelhos com seus respectivos metais sendo que os vasos, deverão ser supridos de caixa ocoplada; os lavatórios, deverão ser compostos por pia de sobrepor de tamanho médio, devidamente instaladas sobre a bancada.

**13** – Caberá à Empresa executante da obra o fornecimento da ART de Projeto e execução dos pré-moldados do pavilhão e das fundações.

Progresso, 26 de agosto de 2025.

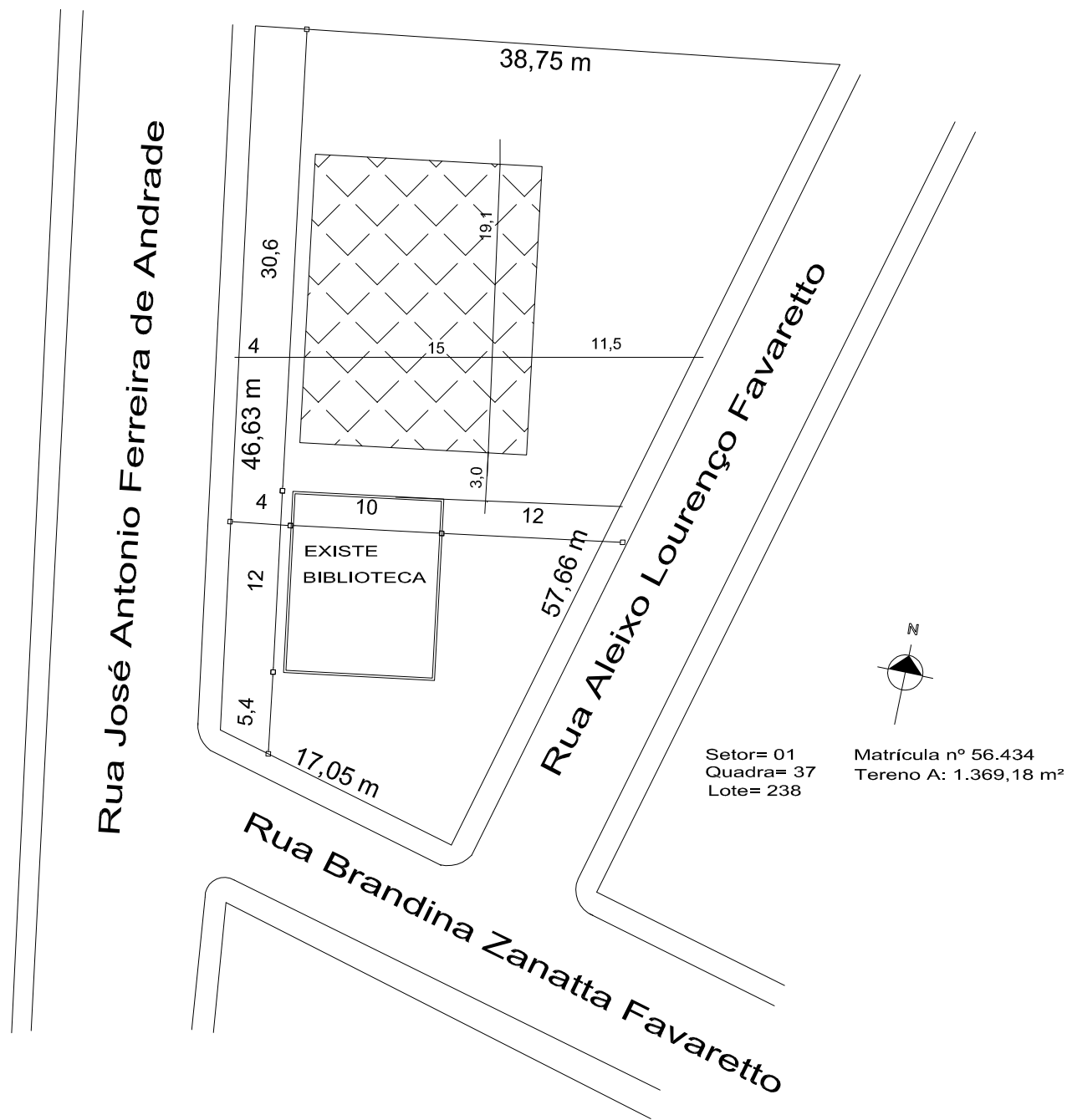
Documento assinado digitalmente  
**gov.br** PAULO EDUARDO DRAGHETTI  
Data: 01/09/2025 16:36:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Paulo Gilberto Schmitt**

Prefeito Municipal

**PAULO EDUARDO DRAGHETTI**

Engenheiro Civil CREA/RS 79.674



PREFEITURA DE PROGRESSO

Obra: Centro de convivência social

Endereço: Rua Aleixo L. Favareto - Bairro Centro  
 Progresso/RS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Progresso

Resp. Técnico: Paulo Eduardo Draghetti

Documento assinado digitalmente  
 PAULO EDUARDO DRAGHETTI  
 Data: 01/09/2025 16:36:12-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

SITUAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Área

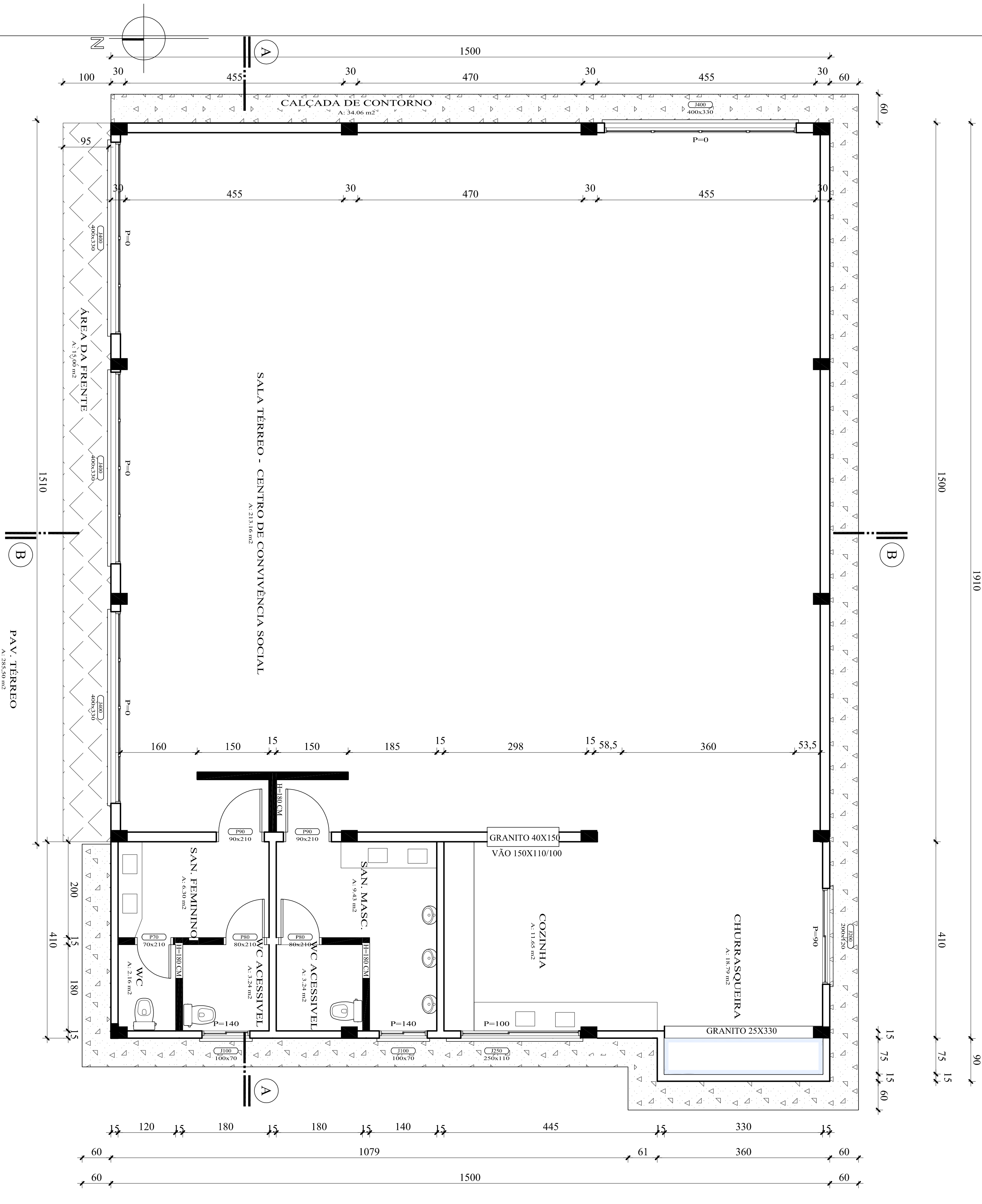
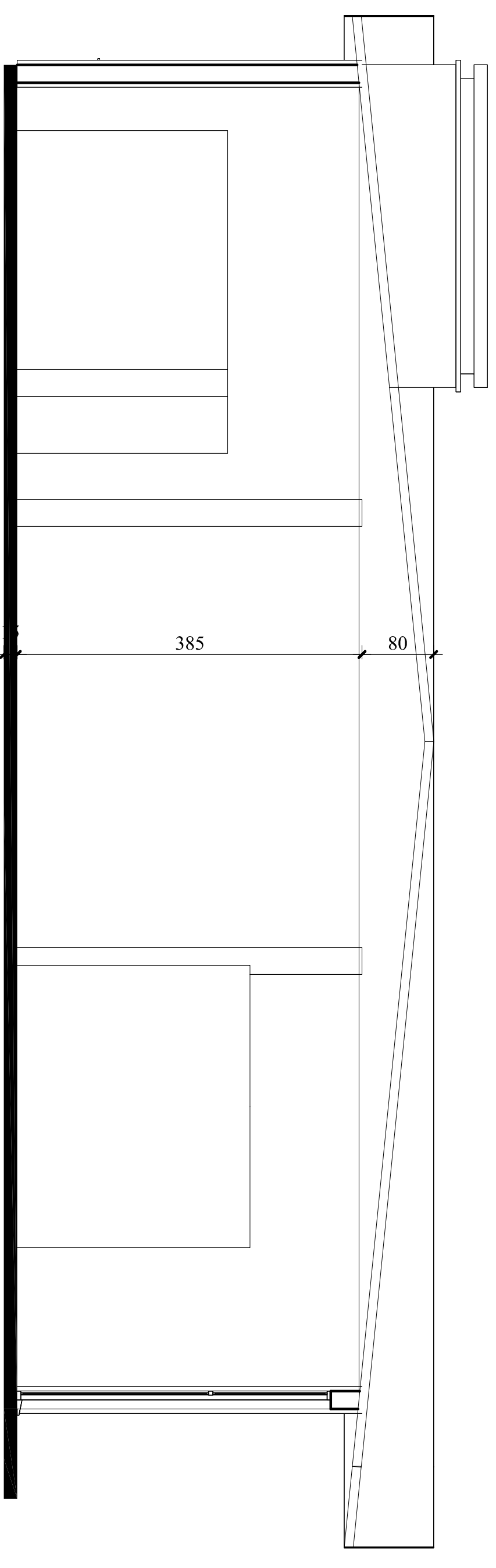
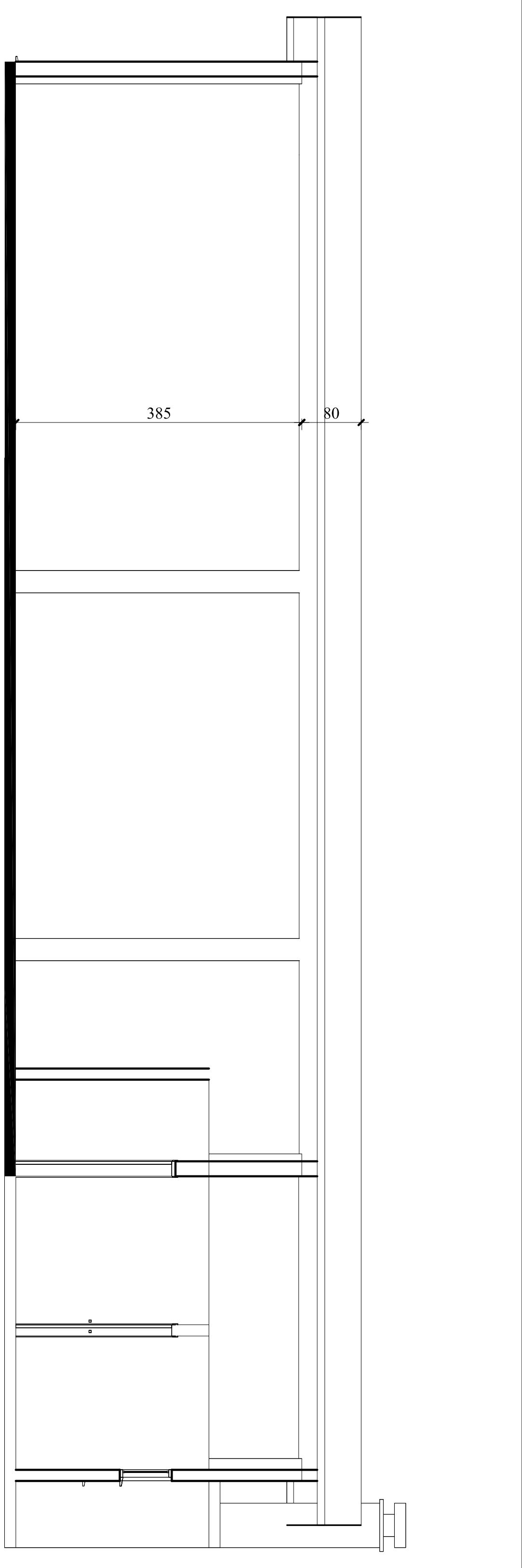
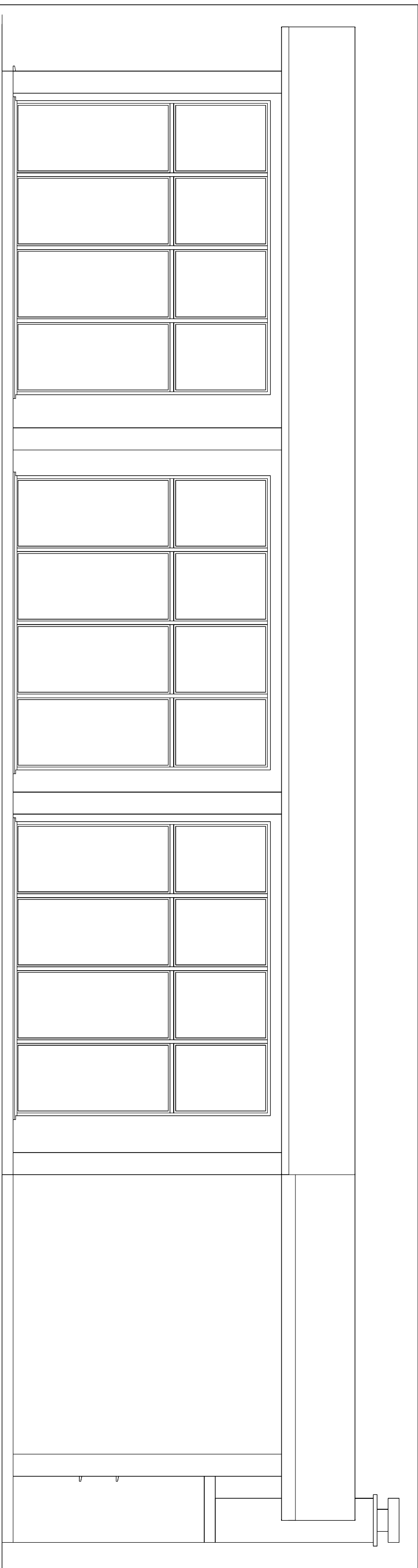
Indica

Data

maio 2025

Escala

1/250



FACHADA

Escala 1/50

1910

1500

410

90

CORTE AA

Escala 1/50

385

80

CORTE BB

Escala 1/50

385

80

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** PAULO EDUARDO DRAGHETTI  
 Data da assinatura: 2025.01.17 17:28:06  
 Verifique em https://validar.jf.gov.br

<p>PREF. MUN. DE PROGRESSO</p>	
<p>obra <b>CENTRO DE CONVIVÊNCIA</b></p> <p>local <b>RUA ALEIXO FAVARETO - Centro/Progresso/RS</b></p>	<p>projeto <b>02</b></p>
<p>Projeto: Maristela Paula Giberto Schmitt</p> <p>responsável técnico: Paulo E. Dragetti - Eng. Civil - CREIA 079674</p> <p>responsável técnico: Maristela</p> <p>projeto: ARQUITETÔNICO - PLANTA BAIXA - CORTE - FACHADA</p>	<p>proposta</p>
<p>desenho</p>	<p>data: 07/2025</p> <p>escala: 1/50</p> <p>area: 285,50 m<sup>2</sup></p>

